A INFLUÊNCIA DA LEI JUDAICA NA VIDA DE SAULO DE TARSO

Maelite Costa de Araújo[*]
João Inácio Bezerra da Silva[**]

RESUMO

Este artigo versará sobre Saulo de Tarso, o judeu que tendo sua vida transformada por Jesus Cristo veio a se tornar o "apóstolo Paulo". Considerado um homem de três mundos: o judaico, o romano e o helênico, Saulo de Tarso é uma figura envolvida numa relação complexa que merece uma análise individual de cada um desses três aspectos. Neste artigo analisaremos o caráter judaico dessa figura notável sob o título: "A influência da Lei judaica na vida de Saulo de Tarso". A problemática a ser analisada é: Qual a influência da Lei judaica na vida de Saulo de Tarso? Para responder a essa problemática os itens a serem desenvolvidos são: 1. A influência da Lei judaica na infância de Saulo de Tarso; 2. A influência da Lei judaica na juventude de Saulo de Tarso; 3. A influência da Lei judaica na idade adulta de Saulo de Tarso.A importância do assunto escolhido deve-se a relevância dada pelo povo judeu à Lei, considerada uma das mais importantes instituições para esse povo, pois estava presente durante toda a vida do judeu e não foi diferente com Saulo de Tarso e a influência dessa Lei na vida dele.Fazer conhecida a história de Saulo de Tarso na qualidade de cidadão judeu e a influência da Lei judaica na sua infância, juventude e idade adulta, para aqueles que tiverem a oportunidade de conhecer este trabalho.Essa pesquisa tem caráter bibliográfico e para tal serão coletadas informações disponíveis em artigos, livros, dicionários bíblicos, enciclopédias e comentários sobre a vida de Saulo.

Palavras-chave: Saulo de Tarso; Judaísmo; Lei judaica.

INTRODUÇÃO

Quando Deus efetivou seu pacto (aliança) tirando o povo hebreu do Egito tornando-o livre, após 400 anos de cativeiro, declarou que a partir daquele momento, aqueles escravos libertados passavam a ser povo e sua nação de Israel. Esse pacto ou aliança implicava em direitos e deveres dos dois lados. Cabia ao povo de Israel obedecer a Deus e às suas leis que, escritas em tábuas de pedra, foram resumidas nos Dez Mandamentos e entregues a Moisés no Monte Sinai. Esses mandamentos

[*]Maelite Costa de Araújo é mestra em Teologia pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP. Professora de Novo Testamento na Graduação do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil – STBNB. Contato: Maelitecosta@gmail.com.

[**] João Inácio Bezerra da Silva é graduado em Teologia pela Faculdade Diocesana de Mossoró e Licenciando em História pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP. Contato: Joaoibs.x@gmail.com.

continham os princípios básicos que deviam reger a vida da nação de Israel. O povo prometeu obedecer e o pacto foi firmado numa cerimônia solene à sombra daquele Monte (ENCICLOPÉDIA, 1987, p. 132). Assim sendo, a vida do povo de Israel passou a ser regida pela Lei, não como uma imposição divina, mas como fidelidade ao acordo firmado.

A partir desse momento, todos os judeus que vieram depois nasciam debaixo do pacto-aliança do povo com Deus e de Deus com o povo de Israel. No século primeiro d.C. esse pacto de forma quase que unilateral passou a ser assim representada e considerada; aliança do povo com a Lei e da Lei com o povo de Israel.

Foi neste primeiro século d.C. que nasceu Saulo,filho de pais judeus, na cidade de Tarso da Cilícia, pertencente a tribo de Benjamin.(WIESE,2008). Recebeu o nome de Saulo. A escolha desse nome é explicada por F. BRUCE (2003, p.37), a escolha do nome hebreu Shaul, traduzido para o grego Saulos, possivelmente temaver com uma homenagem feita pelo seu pai ao rei Shaul o primeiro monarca de Israel

Pouco se sabe sobre a infância de Saulo. Para Mackenzie a data do nascimento de Saulo: “é calculada a partir da afirmação de que ele era jovem, ao tempo da morte de Estêvão, evento de data incerta, mas não muito posterior à morte de Jesus”. (PAULO, 1983, p.701).

De acordo com Bruce (2003, p. 39) “Paulo nasceu em uma família judaica que gozava de direitos de cidadania em uma cidade de língua grega, mas que o aramaico e não o grego era a língua falada em casa e provavelmente na Sinagoga que freqüentava”. Bruce afirma ainda que “essa família observava rigorosamente o estilo de vida judeu e mantinha os vínculos com o país natal”.

P. Alexander chama a atenção para o fato de que “A educação começava em casa, passava de pai para filho e de geração para geração.”(ENCICLOPÉDIA, 1987, p. 280,281).

No primeiro século d.C. a finalidade de toda a educação ministrada na família, na escola e na sinagoga era converter cada judeu em “discípulo do Senhor”, mediante o conhecimento e a prática da Lei. (MATEOS, J; CAMACHO, F., 1992, p. 28).

De acordo com E. Morin (1988, p. 132), no tempo de Jesus, e Saulo fazia parte desse tempo, existiam escolas primárias nas aldeias da Palestina, onde se aprendia a ler corretamente o texto hebraico, escrito sem vogais, e a reconhecer as primeiras transposições em aramaico. Nas escolas secundárias, aprendia-se sob a direção de seu rabi, a interpretar a Escritura com a ajuda das tradições orais.

Diante dessas informações, entendemos que Saulo já na sua infância tinha suas raízes fincadas no judaísmo e foi influenciado pela Lei judaica, pois nasceu, foi educado em volta da Lei e seus pais não negligenciaram quanto a sua formação.

Seguindo o curso da vida de Saulo de Tarso, e a influência da Lei judaica sobre sua vida, chegamos a sua adolescência.

Quanto a juventude de Saulo, é bom considerar que seus pais lhe garantiram uma educação ortodoxa ao providenciar que ele passasse seus anos de formação em Jerusalém (BRUCE, 2003, p. 39). Nesta cidade estavam os escribas e doutores da lei, o Templo e os sacrifícios, os sacerdotes e os rabinos e também o Sinédrio. Assim sendo, se conclui que Jerusalém era uma cidade que transpirava religião.

Os jovens de Israel podiam seguir o caminho das profissões familiares, enquanto que para aqueles mais destacados havia a possibilidade de continuar sua formação com um rabi.

Arraigados no judaísmo e na Lei, que consideravam ser a vontade de Deus, os pais de Saulo continuaram garantindo-lhe uma educação ortodoxa. De acordo com H. D. Lopes (2009, p. 13) Saulo, na sua juventude dominava com grande desenvoltura o conhecimento da lei e as opiniões mais importantes dos grandes mestres de sua época. Esse jovem já conhecia as tradições do seu povo, sabia os inúmeros preceitos criados pelos escribas e os observava cuidadosamente.

Essas informações corroboram com a afirmação de Paulo, agora o apóstolo de Jesus Cristo, na sua carta aos Gálatas: “E, na minha nação, quanto ao judaísmo, avantajava-me a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais”(BÍBLIA, 1997, Gl1:14).

Apresentando conhecimentos além da média, Saulo foi instruído segundo a exatidão da Lei, aos pés de Gamaliel, o mais ilustre rabino daquela época, homem culto, sábio e piedoso. Essas informações levam a uma compreensão daquilo que Saulo quando se tornou apóstolo declara nas cartas que escreveu a algumas Igrejas durante seu ministério missionário.

Diante da formação de Saulo, baseada na Lei judaica, ao chegar aidade adulta, toda sua vida estava girando em torno da influência da Lei. Essa influência havia feito de Saulo um judeu intelectual, audacioso, fiel a Lei e as tradições do seu povo. De acordo com Bruce (2003), Saulo era um homem de uma força de vontade incomum, nada fácil de ser desviado da trilha que acreditava ter dever de seguir. Profissionalmente era um fazedor de tendas, o que lhe permitiu independência material.Quanto a sua vida político-religiosa, Saulo já atuava como fariseu, escriba, doutor da Lei e membro do Sinédrio.

De acordo com Mateos e Camacho (1992, p.34-35,37), no tempo de Jesus, o número de fariseus existentes era de mais ou menos seis mil. Gozavam de grande ascendência sobre o povo, embora fossem olhados com antipatia por sua soberba. Esse grupo considerava a Lei como instrução divina que ensinava ao homem a forma como devia viver, restando ao fiel, estudar e praticar a Lei. Razão pela qual se consideravam os separados.

Saulo também pertencia ao grupo dos escribas. Sobre este grupo, Maier (2005, p. 132) esclarece que: “a formação dos escribas era evidentemente mais avançada”, de tal forma que o discípulo memorizava e esquematizava o texto e depois organizava com a ajuda de palavras-chave e, até mesmo, modificava para perceber todas as nuances, porém, conservando o texto original, o mais exato possível.

Sobre as atividades dos escribas na Sinagoga, Morin (1988, p. 133) declara: “Os escribas dividiam seu tempo diário em três partes: um terço para a oração, um terço para o estudo, um terço para o trabalho manual.” (p. 135). Nas reuniões, ocupavam os lugares mais importantes. Mateos e Camacho (1992) complementam informando que aos sábados, os escribas ou letrados ministravam seus ensinamentos na Sinagoga formando a mentalidade religiosa e cívica do povo judeu. Nos outros dias a Sinagoga funcionava como escola para as crianças. Para os jovens eram organizados círculos de estudo com o objetivo de levá-los a conhecer mais profundamente as Escrituras.

À medida que o aluno progredia em seus estudos, devia ser instruído na tradição oral e quando se mostrava brilhante e perspicaz, poderia enfim ser mandado para uma escola de preparação de escribas. Um aspecto importante que vale salientar é a educação das mulheres. As moças não eram geralmente

educadas na Sinagoga. Eram ensinadas no lar, onde aprendiam as artes domésticas. Esse aprendizado fazia parte da preparação para o casamento.(TENNEY, 2008, p.109)

Quanto a Saulo, diante dessas informações se conclui que possuía esses predicados e por isso frequentou a escola de preparação de escribas, se tornando um deles.

Dentre todas as facções, a dos escribas e a dos fariseus eram as mais numerosas e influentes (MORIN, 1985, p. 134). Eram bem representadas em Jerusalém e juntas constituíam, a força mais notável da vida pública.

Saulo também fazia parte do Sinédrio, a corte suprema dos judeus, composta de setenta homens maduros, cuja função principal era legislar e julgar a vida religiosa e moral do povo judeu Lopes (2008, p. 14) afirma que “ser membro do Sinédrio significava ser reconhecido como principal dentre os judeus [...]. Este posto de honra dava ao judeu: proteção e destaque na sociedade”. O partido dos fariseus no Sinédrio era inteiramente formado por fariseus- escribas.

Sobre o Saulo de Tarso adulto é possível compreender que ele fez parte das instituições mais importantes do judaísmo: facção dos fariseus, grupo dos escribas e membro do Sinédrio. Em todas elasé possível sentir a influência que a Lei teve sobre sua vida.

Saulo de Tarso foi influenciado pela Lei judaica durante toda sua vida: Não apenas nas instituições em que atuou, mas na sua infância no convívio com a família e a escola que respirava Lei; na juventude se preparando nas escolas de escribas e fariseus, além da figura marcante do Rabi Gamaliel e na idade adulta como resultado da educação que recebeu durante toda sua vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo versou sobre a influência da Lei judaicana vidade Saulo de Tarso, um assunto precioso que nos possibilitou conhecer a realidade da cultura, religião, educação e política de parte do primeiro século d.C. Conhecemos também um pouco mais sobre a pessoa de Saulo de Tarso, um ícone no mundo judaico.

Aprendemos que Saulo de Tarso nasceu sob a Lei que decorreu do pacto estabelecido entre Deus e o povo de Israel, selado quando Deus entregou as tábuas de pedra contendo os Dez Mandamentos, a Moisés. A Lei, portanto, tinha uma influência muito

grande na vida dos judeus, que por considerar como sendo a vontade de Deus, deixava-se dirigir por ela no seu dia-a-dia e durante toda sua vida.

Não foi diferente com o judeu Saulo de Tarso. Nascido de pais judeus, cuja família observava rigorosamente o estilo de vida judeu e mantinha vínculos com o país Natal, entendemos que Saulo teve sua vida: infância, juventude e vida adulta, fincada no judaísmo e influenciada pela Lei.

Em decorrência da educação recebida na infância, quando Saulo chegou à juventude, dominava o conhecimento da Lei e as opiniões dos grandes mestres de sua época. Conhecia as tradições do seu povo, sabia os inúmeros preceitos criados pelos escribas e os observava cuidadosamente. Na juventude a família de Saulo lhe garantiu uma educação ortodoxa em Jerusalém. Nesta cidade, estudou com o rabi Gamaliel um dos maiores rabinos de sua época.

Na idade adulta sob a influência da Lei se tornou um judeu intelectual, audacioso, fiel a Leia e as tradições do seu povo. Optou pela facção farisaica, fez parte do grupo dos escribas e se tornou membro do Sinédrio.

Todo conteúdo deste trabalho nos leva a crer que Saulo de Tarso foi sim influenciado pela Lei judaica em todas as fases de sua vida. No lar absolveu os ensinamentos e a prática coerente com sua idade. Na juventude se dedicou de corpo e alma para alcançar o nível mais alto de conhecimento a respeito da Lei. Na idade adulta, já pronto, galgou posição elevada na sociedade, como prêmio do seu caráter, da sua educação religiosa, do respeito à Lei e da determinação que lhes eram peculiares.

Com este artigo não temos a pretensão de esgotar o assunto nele tratado. Desejamos que todos aqueles que tiverem a oportunidade de conhecer este trabalho, sejam motivados para fazê-lo melhor e maior. Fazer conhecida a história de Saulo de Tarso, na qualidade de cidadão judeu e a influência da Lei judaica na sua infância, juventude e idade adulta, para aqueles que tiverem a oportunidade de conhecer este trabalho.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA SAGRADA. Tradução de J. F. de Almeida. São Paulo: Vida Nova e Sociedade Bíblica do Brasil, 1997, versão revista e atualizada.

BRUCE, F. F. **Paulo**: o apóstolo da graça. São Paulo: SHEDD, 2003.

ENCICLOPÉDIA ilustrada da Bíblia. São Paulo: Paulinas, 1987, diretor da obra PatAlexander.

LOPES, H. D. Paulo: **O maior líder do cristianismo**. São Paulo: Hagnos. 2009.

MAIER, J. **Entre os dois testamentos**: história e religião na época do segundotemplo. São Paulo: Loyola, 2005.

MATEOS, J; CAMACHO, F. **Jesus e a sociedade de seu tempo**. São Paulo:Paulus, 1992.

MORIN, E. **Jesus e as estruturas de seu tempo**. São Paulo: Paulus, 1988.

PAULO. In: MACKENZIE, J. L. **Dicionário bíblico.** Verbete Paulo. São Paulo: Paulinas, 1983.

WIESE, W. Paulo, apóstolo. In: BORTOLLETO, F. (Org.). **Dicionário brasileiro deteologia.** São Paulo: ASTE, 2008.